

AZEVEDO, André Ricardo de. A função do resumo na comunicação científica: uma comparação entre resumos tradicionais e estruturados. 181f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

*Procurou-se comparar resumos de artigos científicos do Journal of Documentation (JD) e do Journal of the American Society for Information Science and Technology (JASIST), avaliando o desempenho desses resumos no que diz respeito a representação de conteúdo relevante dos textos originais que condensam. O JASIST publica junto aos artigos científicos resumos informativos/indicativos. O JD publica resumos estruturados junto a seus artigos. Argumenta-se que a sociedade da informação e a sociedade do conhecimento teórico codificado e que a comunicação científica é um dos principais processos sobre os quais essa sociedade se assenta. Defende-se que a recuperação da informação como instrumento excepcional dentro do processo de comunicação científica vai avançar na medida em que os produtos da atividade documentária avancarem conceitualmente. Em particular, a normalização da atividade de redação de resumos precisa evoluir quanto as instruções e técnicas para seleção de conteúdos (e não so para sua apresentação). São comparados 42 resumos informativos/indicativos e 42 resumos estruturados. Primeiramente, comparou-se o resumo com o artigo científico que condensa. Para isso, foram usados dois conceitos: superestrutura textual (conceito tornado operacional por proposta aplicada nesta pesquisa) e estrutura temática (conceito analisado subjetivamente). A superestrutura textual é reconhecida por uma 'sequência de base' como por exemplo: problema, hipótese, metodologia, resultados, conclusão. A estrutura temática é que faz reconhecer o assunto de um texto e estabelece a 'similaridade textual' - no nível da mensagem. A superestrutura textual divide o texto em partes articuladas e estabelece a 'contiguidade textual' - no nível da estrutura, que evidencia as relações estabelecidas. A análise, com poder estatístico de aproximadamente 0.79 (usando um teste qui-quadrado com GL=1), encontrou que 3/42 ou 7,14% dos resumos informativos proporcionam uma representação satisfatória em relação ao artigo científico original, e, 14/42 ou 33,3% dos resumos estruturados proporcionam uma representação satisfatória em relação ao artigo científico original. O uso*

*da contiguidade textual para analisar o texto original e o do resumo se mostrou pratico, e, um resumo estruturalmente semelhante ao seu original mostrou proporcionar uma representacao 'interpretativa' eficaz.*